

Assinaturas
Seis mezes 5\$000
Pagamento adiantado
—) (—
REDACÇÃO E OFFICINAS
PRAÇA BOA-VISTA
—) (—
NUMERO AVULSO 200 RS.

O REBATE

Assinaturas
Anno 10\$000
Pagamento adiantado
—) (—
REDACÇÃO E OFFICINA
PRAÇA BOA-VISTA
—) (—
PUBLICAÇÕES, A PRECIO AJUSTADO.

Director e Proprietario—V. LOYOLA

E' o jornal de maior circulação do interior do Estado.

ANNO I

JORNAL INDEPENDENTE

NUM. 37

CEARA'-Sobral-Domingo, 5 de Janeiro de 1908

DR. M. MARINHO

MEDICO

Dá consultas das 8 ás 10 horas da manhã, e de 1 ás 3 da tarde, na "PHARMACIA MARINHO".
CHAMADOS A QUALQUER HORA.
Aceita-os tambem para os pontos servidos pela Estrada de Ferro de Sobral.

Dr. Ribeiro da Frota

MEDICO

Consultas: de 8 ás 10 da manhã na "PHARMACIA RANGEL".
Chamados a qualquer hora
Aceita tambem chamados para os lugares servidos pela estrada de ferro e para os proximo á esta cidade.

O Malho & Tico-Tico

Joaquim da Silveira Borges, devidamente autorizado pela ADMINISTRAÇÃO dessa Empresa, aceita assignaturas annuaes e SEMESTRAES, estas a 6.000 e a 8.000, aquellas a 11.000 e 15.000, advertindo aos interessados que, AS ASSIGNATURAS COMEÇAM EM QUALQUER MEZ, terminando em Junho e Dezembro de cada anno, não sendo aceitas por menos de —SEIS MEZES.—
Sobral, 29 de Novembro de 1907.
Joaquim da Silveira Borges.

DUTRA MENDES

sem em seu acreditado estabelecimento, completo e variado sortimento de fazendas, ferragens e miudezas e vende tudo a contento do freguez.
Praça do Mercado—Sobral.

ADVOGADO

José Cavalcante Filho,

advoga nas Comarcas de Sobral, Granja, Viçosa, S. Benedicto, Ipu e Cratueús, podendo ser procurado em sua residencia na Villa de Ibiapina.

DENTISTA

José Pedro Soares Sobrinho tem aberto seu gabinete dentario á Rua coronel Joaquim Ribeiro, onde poderá ser procurado das 7 ás 10 da manhã e das 12 ás 4 da tarde.

O caso de CAMPO GRANDE

Em linguagem cavalheiresca respondeu o Sr. Coronel Clinio Memoria o nosso artigo sobre o conhecido e comentado caso de CAMPO GRANDE, sem que desviando-se um pouco do assumpto principal da questão: —A VIOLENCIA E SELVAGERIA BRUTAS—, e emprestando ás nossas palavras sentido diverso do que ellas exprimiam.

Não vale a pena replicar ao nosso venerando contendor, mesmo porque S. S., não contestando nenhuma de nossas asserções, confessa implicitamente o attentado contra o telegraphista Dourado, que, por muito desdizido que fosse no

exercício de suas funções, e atrabiliario e perigoso á sociedade campo-grandense, como particular, esta não tinha o direito de corrigir o funcionario e castigar o cidadão usando da FORÇA BRUTA, com ostentação e violencia, agredindo-o na propria estação telegraphica alta noite, tendo as suas filheiras confortadas por soldados do Batalhão de Segurança, que acompanhavam o Sr. Dr. Chafe de Policia, actualmente em villegiatura pela Ibiapaba.

Sem pretendermos sustentar polemica com S. S. sobre o caso debatido, que, seja dito de passagem,—escandalizou a quantos delle tiveram conhecimento,—e sem visarmos fazer insinuações ao venerando Sr. Coronel Memoria, em todo caso ponderamos-lhe que, uma representação firmada pelo commercio e autoridades locais contra o telegraphista relapso e levada ao chefe do districto, ou a quem fale de mais alta cathedra na Repartição Geral dos Telegraphos, seria mais consentanea com os principios de civilização e bons sentimentos de um povo medianamente educado.

Depois, S. S. é chefe situacionista em Campo-Grande, tem influencia no governo actual do Estado, tem alli um filho na pasta dos negocios da justiça. Facil, portanto, lhe seria remover essa dificuldade antes de chegar ao ponto em que chegou, apesar do telegraphista ter tido a felicidade de sahir são e salvo, sem um pequeno arranhão, sequer...

Não nos constituimos, como pareceu ao Sr. Coronel Clinio em advogado do Sr. Dourado, a quem não conhecemos, e, muito menos, exploramos o ESCANDALO com o fim de fazel-o, reflectir contra o governo desse academico de qualidades HEREDITARIAS para homem de Estado, que, por uma destas anomalias do destino, ou, simplesmente, por ser filho de seu pae (delle), está agora dirigindo o Ceará. Não.

Em caso identico estariamos ao lado do Sr. Coronel, para exprobar e censurar a quem lhe fizesse aggressão igual; e o fariamos com esta independencia e franqueza que é o traço principal da nossa linha de conducta na imprensa, onde não estamos a serviço de grupos e pessoas e muito menos alimentando paixões pequeninas ou explorando intrigas de reposteiro.

De politica nada pretendemos. Só desejamos que ella entre nós seja a CARTE DE BEM GOVERNAR, e melhor dirigir este povo digno de um papel saliente no convívio, nas Nações,—nunca esta farça aviltante e deprimente que ahi está, dividindo o paiz em oligarchias, que por sua vez subdividem-se em feitorias e senzalas, dirigidas por mandões discreditos e pouco escrupulosos...

V. LOYOLA.

MISSIVAS DE MARAJO

Sully Prudhomme

Nos recantos arboraes de Chatenay, onde não chega o rumor estonteante da Cité, dessa Paris imensa e onde, nas mais energicas expressões do Viver, se acotovellam esses três milhões de seres —fechou as palpebras á visão das coisas mundanas aquelle grande homem que se chamou Sully Prudhomme.

Intellectual de fino quilate, poeta, philosopho e mathematico, as sciencias o prendiam tanto como as letras o fas-

cinavam e a verdade o attrahia; o seu espirito, de tão grande que era, não se limitou a poesia, absorvendo-se, tambem, com afinco de alchimista nas sciencias exactas que tanto o interessavam. A poesia, porém, tinha em Prudhomme um espirito eleito para divulgar toda suavidade emotiva dos seus accordes, a emocionante vibratilidade de seus segredos, o subtil encanto de todas as sensações a que nos iuduz a alma.

Muito escreveu o homem a quem o mundo inteiro tributou a admiração que conquistara por seus meritos e erudição; e dentre as obras que lega á patria que elle tanto amava, a França, mãe espirital dos povos, se destacam: *Stances et Poemes*, que publicou na idade vadia da juventude; *Les epreuves*, *Les solitudes*, traducção de celebres poetas latinos; *Les vaines tendresses*, *Le prisme*, *La justice*, *Le bonheur*, *Revolte des fleurs*, *Les impressions de guerre*, e outras, qual a de merecimento mais consagrado nas melhores camadas intellectuaes do mundo.

La justice e Le bonheur são livros em que o poeta vassou toda a sensibilidade de seu coração piedoso, passando pela transfiguração quasi divina de, sendo homem, e racionalmente egoista e injusto, para tornar-se um evangelizador da Bondade e da Justiça.

Vase brisé, uma poesia simples, feita numa linguagem simples, accessivelmente chã, enfeitada na primeira d'aquellas obras, producto da irrequieta juventude de Prudhomme, grangeou-lhe uma extensão immensa de sympathica popularidade.

N'y touchez pas, il est brisé

Tal é a harmonia e pureza deste verso, que, em se o ler, se adivinha logo a essencia purissima do conjuncto.

E assim são quasi todas as poesias de Sully Prudhomme; nellas, a par de bellezas sentimentaes e phyllosophicas, impera a encantadora simplicidade da phrase. Preoccupando-se essencialmente da idéa, jamais a sacrificou ás fofas ambages da phrase.

Quando, em França por uma dessas communs evoluções litterarias, irrompeu o parnasianismo, em successão ao velho romantismo, de sentimentalidades piegas e choramingas, Sully Prudhomme foi um dos primeiros que se fizeram phalangiaros dessa nova cruzada, alistando-se nas fileiras dessa valente legião, que no Brazil, tem seu coripeu no Bilac, o sonoro Bilac, o impecavel artista do Verso, da *Ida*, esse soneto que é um mundo mesmo de idéa, sentimento e amor.

Sully Prudhomme era um dos 40 da Academia Franceza, desde 1881, quando succedeu a Duvergier de Hauranne; e o valor incontestado de suas obras, dando-lhe este conspicuo logar no areopago das summidades intellectuaes de França, deu-lhe tambem opportunidade para honrar as cadeiras a que eram erudito realce Lamartine, Alex. Dumas, Taine e em que hoje se sentam os immortaes Paul Bourget, Deschanel, Jules Claretie, notabilidades essas de real destaque, no mundo polititico como mórmente no mundo das letras e da Arte.

Em 1901 Prudhomme conquistou o primeiro premio Nobel e, com os proveitos deste instituiu o a que homonymamente deuominou —Sully Prudhomme,

—num momento de altiva immodestia em que todo homem de talento e saber se asuperiora pesando o valimento do seu espirito.

Camões, o maior epico da peninsula iberica, e cuja fama, desde os quinhenistas até aos modernos, nada perdeu do seu majestoso brilho, depois de ter esmolado a caridade publica, morreu na impura infecção do carcere; Sully Prudhomme, yiven o na falta abastança de seus haveres, teve a morte como a almejam os poetas: entre as flores de seu jardim, no recanto bucolico de Chatenay, onde o poeta reinava na doce contemplação da luz, aspirando a suavidade dos lyrios, das rosas e das violetas. Tal é a ironia do Destino.

Chaves, 23—Outubro—907.

Antenor Cavalcante.

Dr. W. Cavalcanti

A' hora em que escrevemos estas linhas deve estar adiutado o processo que, por injurias impressas no *Jornal do Ceará*, move contra o destimido jornalista Dr. W. Cavalcanti o Sr. José Pompeu Pinto Accioly, vice-presidente em exercicio d'este Estado, na ausencia de seu pae, que agora está no Rio, procurando captar com curvaturas e barretadas a benevolencia dos Srs. Pinheiro Machado e Affonso Penna, hostis á sua nefanda oligarchia.

Acompanha de regeneração politica sustentada na imprensa pelos órgãos opposicionistas *Unitario e Jornal do Ceará* á cuja frente se acham J. Brigido, W. Cavalcanti e Agapito dos Santos, prestigiados pelo povo que os apoia e applaude, desgosta profundamente a gente acciolyana, frusta-lhe os mais queridos planos, revelando muitissimas immoralidades administrativas que do silencio dos archivos passaram ao dominio publico. E a gente acciolyana, em desespero de causa, procurando suffocal-a, recorre simultaneamente ao emprego de todas as meios, empunhando penas que recorrem em lama nas paginas d' *A Republica*, brandindo os sabres da policia, apegando-se finalmente ao recurso extremo dos processos.

Para que não se diga que accusamos sem provas, cumpre lembrar que em 12 de Julho de 1901, quando o Sr. Nogueira Accioly assumiu a presidencia do Estado, a sua entrada no poder foi solemnizada com o barbaro espancamento do Capitão Clementino, gerente do *Jornal do Ceará*, por soldados de policia, nas ruas de Fortaleza; que o *Unitario* teve a sua typographia empastellada na vespera da eleição de 30 de Janeiro de 1906; e que ultimamente dois jornalistas da opposição, os Srs. Agapito Jorge dos Santos e Waldemiro Cavalcanti estão sendo victimas de iniquos processos por supposto crime de liberdade de imprensa.

Se o Dr. W. Cavalcanti não fosse sobejamente conhecido por todo o Ceará como patriota desinteressado e puro, que desde os brancos da Academia se vem batendo pela forma republicana, e que ha cinco annos sacrificou á causa publica a sua actividade, o seu secego e, quiza, a sua propria vida, n'uma lucta incessante contra a mais desbragada, revoltante e indigna oligarchia —se o Dr. Waldemiro não fosse sobejamente conhecido, bastaria o processo que lhe

move o Sr. José Accioly para apresen- tal-o aos olhos do povo como homem independente e honrado, recommendan- do-o ao respeito dos que amam a ver- dade, a honestidade e a JUSTIÇA.

Quem lêr, embora perfunctoriamente, o seu artigo — CONTRA OS DESHONESTOS, —reputado injurioso, impresso no *Jornal de 13* e reproduzido no de 19 de No- vembro de 1907, facilmente se conven- cerá de que as palavras que ali estão são as mesmas que o povo cearense repete em toda parte, e ha de confes- ar que o Sr. José Accioly desta vez errou o alvo!

O réo neste processo não é só o Dr. W. Cavalcanti—é o povo cearense em massa, justamente revoltado contra o regime despótico em que vive. Pegue n'elle o Sr. José Accioly, processo-o, encarcere-o, maniete-o, obrigue-o, a criar nova pelle, despiudo-o com os sabres da policia da que lhe deu a na- tureza, arranque-lhe a lingua essa lin- gua irreverente que não respeita os magnatas, ponha-lhe em cima uma mor- daça, e ainda assim o povo bradará!

Bradará contra a raça maldicta dos Accioly, contra as roubaheiras officiaes, contra os males que o opprimem —bradará sempre, incessantemente como um louco, como um desesperado, por Di- reito, por Liberdade e por Justiça!

Raymundo Magalhães.

MEU CORAÇÃO

Triste, palpitante, sempre se preci- pitando do azul imenso do firmamen- to infundo ou do Céu aonde gloriosas gosam aquellas almas de candida pu- reza, á lucta, á pelleja tremenda da vi- da...

Estaes prestes a fugir voando dou- damente pelo infinito, oh doces illusões que me acalentavam a alma!

Sombrio e triste, melancolico e frio, meu coração ferido pelo destino indo- mavel, espera o momento do desen- gaço.

—Oh coração que gema e palpita, abraça esta religião que te faz tanto soffrer!

Levar-te-ei á paragens ainda estra- nhas para ti, e lá, talvez que, longe des- ta imagem que adoras, possas abafar teu pranto, mitigar tuas dôres; não volta- rás mais á terra de Alencar; si és in- feliz, é porque sou tambem; si soffres, é porque tambem soffro; é porque amo. Mas, porque soffro?

Porque meu amor é grande... Mas a coragem que tens, neste mo- mento para ti não serve.

Amas; mas tú só o sabes, não dizes a... porque temes...; por quem te agitas e que me faz soffrer.

Imaginação fecunda, ergue tuas azas douradas por sobre as irradiações fais- cantes do Idéal, intelligencia culta!

—Deixarei meu fanatismo louco, mi- nha illusão risonha que é tua tambem, porque és meu coração; deixarei orfa- nar-se este amor á Venus, porque as- sim já a considero, e te entrego meu coração, a ti, Tribuna celtica, elle o me- rece, si bem que já passou pela viuvez do amor, mas como és boa não me ha- de repellir.

Sinto minh'alma apressa, acordo do pesadello terrivel que me acabrunhava e lenço um olhar ainda turvo do som- no e tremulo das palpitações do cora- ção, para o horizonte imenso e inde- finido do futuro e murmuro ainda com os dentes cerrados.

—Terminou... —Segredo... só para mim.

Sobral, 30-12-07.

Mirabeau d'Arc.

TELEGRAMMAS

Serviço especial d'O REBATE RIO, 4.

O Senado, em suas ultimas sessões, cortou grandes sommas no Orçamento do ministerio da Industria.

Voltando o projecto á Camara, fala- ram sobre elle os Srs. Medeiros e Al- buquerque, deputado por Pernambuco, Pedro Moncyr, pelo Rio Grande do Sul, e Serzedelo Corrêa, por Matto Grosso, sendo approvadas todas as emendas of- ferecidas pelo Senado.

RIO, 4.

O deputado mineiro James Darcy, leader da maioria na Camara, fez a se- guinte declaração de voto, que foi as- signada por oitenta e oito deputados:

- Declaramos que exclusivamente e por falta de tempo e só por essa razão, concordamos dar o nosso voto approvando as emendas fei- tas pelo Senado ao Orçamento do ministerio da Industria e Viação, e algumas das quaes, em nosso con- ceito, prejudicam os serviços pu- blicos e determinam obstaculos a aquelle departamento e a acção administrativa do governo, que, estamos certos, havia de exer- cel-a como até agora, com su- perior criterio e rigorosa hones- tidade.

RIO, 4.

O dr. Miguel Calmon du Pin e Al- meida, ministro da Industria, Viação e Obras Publicas, pediu demissão, que lhe foi negada pelo Sr. Conselheiro Affon- so Augusto Moreira Penna, presidente da Republica.

RIO, 4.

Depois de ter apresentado longa e su- bstanciosa exposição de factos sobre o estado actual da politica bahiana, re- nunciou o mandato o deputado pela Ba- hia ao Congresso Nacional, Sr. dr. Joa- quim Ignacio Tosta, candidato ao cargo de governador do seu Estado natal.

RIO, 4.

Chegou da Europa o Senador Ruy Barbosa, enviando especial do Brazil ao Congresso da Paz na Haya. Foi estrondosa a sua recepção.

RIO, 4.

Foi compulsoriamente reformado o bravo general Olympio da Silveira.

RIO, 4.

Acaba de ser sancionada a lei do ser- teio militar, continuando, porem, vehe- mentes protestos contra a parte relati- va ao serviço obrigatorio. Está em preparo o Regulamento pa- ra a sua execução.

RIO, 4.

Embarcou com destino a Fortaleza o eminente jornalista e chefe opposicio- nista Sur. Coronel João Brigido dos Santos. O seu embarque foi muito concor- rido.

FORTALEZA, 4.

Telegramma do Rio para o Unitario diz que os Srs. Thomaz Accioly, Gra- ção Cardoso e Valdemiro Moreira, que embarcaram ali para esta capital, vêm tratar da eleição de senador, ignoran- do-se, entretanto, quem seja o candidato official, visto como o Sr. Thomaz Ac- cioly está repugnando a indicação que para tal fizeram do seu nome.

Altas potestades do governo, no se- nado, affirmam que o Sr. Accioly des- istiu da sua reeleição, apresentando candidato o desembargador José Do- mingues Carneiro.

FORTALEZA, 4. Falleceu em Beberibe o Coronel Gus- tavo Facó, pae do nosso confrade do *Jornal do Ceará*, Americo Facó.

FORTALEZA, 4.

Appareceu a *Revista Commercial*, or- gação da «Associação Commercial» desta capital.

A *Revista* impressionou agradavel- mente.

JORNAL

Bom dia, leitora?

Venho trazer-te minhas felicitações pela entrada do NOVO ANNO, este 1908 que ahi vês —loura creança de labios e faces rubicundas, a nos alimentar umas tantas illusões com que vamos entre- tendo a vida enquanto a morte não che- ga...

Bom dia, leitora?

E' o Clovis que te fala de chapéu na mão, este incorrigivel Clovis que já co- nheces ha 12 annos, rabiscando na im- prensa cá da terrinha de nossos avo- os, sempre com um riso brejeiro a lhe folgar nos labios, ar prazenteiro de quem destructa vida socegada e calma como qualquer um destes por ahi que julgam ter o rei na barriga...

Sim, leitora: E' o Clovis, que, a des- peito dos janeiros teimarem em tor- nal-o mais usado, jurarem aos seus deuses de substituir-lhe o negro e petu- lante bigode de outr'ora por fios prate- ados—é sempre o mesmo brincalhão de vinte annos atrás, daquelle bom tempo da *Euterpe em folha*, que *espathava* o pé, tranpirando elegancia por todos os povos no louco doudejar de uma walsa estuante e sentimental.

E' elle, leitora, que te vem trazer o melhor e mais effusivo de seus sandares pelo dia de hoje, desejando que o anno incipiente te seja muito propicio e que, as boas Fadas velem sobre ti, proporcio- nando-te mil venturas no correr destes 365 dias que hoje iniciamos.

Estou mais velho, leitora; mas te afir- mo que sou sempre o mesmo que conhe- ces do tempo da velha *A Ordem* e que, em transitio pela *A Cidade*, *Itacolomy* e *Correio de Sobral*, já fallécidos, aqui es- tá n' *O Rebate* como quem manda no que é seu —e teu, leitora, se te apraz de lhe enviarems um pedacinho de prosa, tecido de um telustroito assetinado e brando, na phrase deliciosa do meu querido velho Guerra Junqueiro.

Au revoir, leitora

Não esquece que te desejo um anno cheio de venturas.

Clovis.

ACTOS RELIGIOSOS

Matriz—missa conventual ás 8 1/2 pelo vigario da freguesia, Monsenhor Diogo José de Souza Lima.

Menino Deus—missa ás 4 1/2 horas pelo padre França Mello.

S. Francisco—missa ás 6 horas pe- lo padre Fortunato Linhares.

Patrocínio—missa ás 7 horas pelo pa- dre José Raymundo Baptista.

POLICIA DESORDEIRA

Dia a dia vae a meia duzia de do- rdeiros que o Sr. Accioly nos man- dou de Fortaleza de farda ás costas o chafalho á cintura, fornecendo largo subsidio á historia do governo des- se velho desorientado, que manda vir de Paguehú, Cariry e outros lugares do in- terior, assassinos celebres e cangaceiros ferozes, com os quaes vae compondo a sua milicia, para lhe guardar o pello e arrancar o alheio á bayoneta, cacête e ponta de faca!

Compulsando-se os jornaes da Capi- tal do Estado, encontra-se registrado copioso activo de crimes perpetrados por essa horda de malfeteiros, para cuja

manutenção despende o governo grande somma, extorquida ao povo por meio de impostos pesados e vexatorios.

Entre nós, os disturbios dos esbirros de S. Exc. começaram ao tempo do ce- leberrimo sargento Raymundo Eurico e de então até aqui têm continuado, sem- pre num crescendo assustador, sendo que, ultimamente, não ha semana em que não tenhamos a lamentar um, dous, três e mais att- utados ao lar, á vida, á segurança e ao socego publico, attenta- dos que seriam outros tantos crimem capitalados no Cod Pen se os arts. e §§ desta fossem inventados para pu- nir os criminosos desse pequeno grupo de facinoras que S. Exc. tem aqui, go- sando das prerogativas da sua farta e com poderes para matar, espancar e es- pesinhar em nome do governo.

Não queremos accusar as auctorida- des superiores da localidade; mas pare- ce que tem havido da parte delles frou- xidão ou descaso no sentido de pôr co- bro á perversidade destes desordeiros de farda e chafalho, que tudo fazem sem que até hoje—outro poder mais alto se tenha levantado para lhes pedir contas e infligir a merecida punição.

Ante-hontem, á tarde, foi o Sr. Francisco Alves Cavalcante, moço da familia, negociante á rua do Rosario, espancado fria e perversamente pelo soldado Vicente de tal.

Entrou o soldado Vicente no estabele- cimento do Sr. Francisco Alves,—que occupa uma das dependencias da sua casa de residencia—e pediu agurdente, no que foi attendido. Depois de es- vasiar o copo entrega-o ao proprietario do estabelecimento e na occasião em que este se approxima desfecha-lhe tor- te cacetada na região frontal, que o o deita por terra banhado em sangue.

Presenciando a scena brutal corre a mulher da victima a amparal a, gritan- do por soccorro. Chegam visinhos, af- fluem populares ao local do crime. O soldado põe-se em fuga. E' seguido pe- la onda, que pouco a pouco vae se avo- lumando. Perseguido, o desordeiro em- punha novamente o cacête criminoso e destecha-o no Sr. Alberto de Farias, negociante á praça General Tiburcio.

Este desvia-se e investe a pulso contra o criminoso, prosta-o em terra e auxili- ado por mais algumas pessoas prende-o e leva-o ao Sargento Damascena, que, ordeiro e disciplinador, castiga-o disci- plinarmente.

O sargento Damascena esforça-se por cumprir os seus deveres, mas têm sido impropicios os seus esforços para conter os instinctos sanguinarios dos taes sol- dados sob seu commando.

O Sr. Francisco Alves Cavalcante é primo do Sr. Coronel José Silvestre Go- mes Coêlho e é casado na familia Go- mes Parente.

Se bem nos lembramos, pertence ao partido situacionista.

O seu estado é grave, segundo a opi- nião do seu medico assistinte.

Constou-nos á ultima hora, que só hontem, e de ordem do Dr. Juiz de Di- reito da comarca, foi feito o corpo de delicto.

Telegrapho Nacional

A lei do orçamento para 1908 altera a tarifa anterior dos telegraphos, passando a vi- gorar de 1º. do corrente em diante a seguinte:

- Taxa por palavra para qualquer estação do Estado do Ceará . . . 100
- Rio-Grande do Norte, Parahyba, Piahy e Maranhão 200
- Pernambuco, Pará e de mais Es- tados 300

Continúa sem alteração a taxa fixa de 600 por telegram- ma até 100 palavras.

3 DE JANEIRO

Esta data vem relembrar a **MANTANÇA DO POVO INERME** na praia de Fortaleza, pelo Batalhão de *Segurança* commandado pelo capitão Francisco Cabral da Silveira.

Era presidente do Estado o **Dr. Pedro Augusto Borges.**
Fazem 5 annos!

Do joven amigo e conterraneo José Piragibe Mendes, residente no Rio de Janeiro, recebeu o nosso DIRECTOR delicadissimo cartão concebido nestes termos:

- « Ao Ilustre Director d'O Rebate, Sr. Vicente Loyola, José Piragibe Mendes cumprimenta, enviando saudações de BONS FESTAS e lhe deseja um prospero ANNO NOVO, como tambem ao seu brilhante jornaal.
- « Rio, 20 de Dezembro de 1907
- « —Rua do Ouvidor, 74.

Agradecido retribuimos, fazendo votos pela felicidade pessoal do distincto sobralense, em nosso nome e pelo Rebate, a quem modestamente representamos no gremio da imprensa nacional.

E. F. DE SOBRAL

O governo acaba de realisar com o Sr. Dr. João Thomé de Saboya e Silva, arrendatario da SOBRAL, um contracto para a construcção de 110 kilometros de linha ferrea, da vizinha cidade do Ipu á villa de Caratheús, a razão de reis 36.000\$000 por kilometro, em trafego.

E' um melhoramento de grandes vantagens para os habitantes daquella zona e nós, interpretes dos sentimentos deste povo, á cujas aspirações, na medida de nossas forças, servimos de vehiculo—nos congratulamos com o governo patriotico do Exmo. Sr. conselheiro Affonso Penna, pelo modo por que vai dotando o paiz de melhoramentos de reconhecida utilidade e, ao mesmo tempo, com o Sr. Dr. João Thomé, que, cearense digno deste nome, amando a gleba querida que o vio nascer empenha a sua actividade empregando a melhor parcella de suas energias em prol do Ceará, apparellhando-o para resistir ao seu mais encarniçado inimigo—A SECCA.

Prasa a Deus vejamos a locomotiva, encurtando a distancia que separa aquelle povo dos centros commerciaes, transportando diariamente os productos agricolas e industriaes daquelles invios sertões para os mercados consumidores, nessa permata constante, de verdadeiro desenvolvimento e progresso.

De Meruoca, onde passou o rigor do verão, chegou com sua exma. familia o Sr. Francisco de Paula Pessoa, a quem eu cumprimentamos.

ANNUNCIOS

LLOYD BRAZILEIRO

“CONTINENTE”

Esperado do Norte, partirá no dia 6 do proximo mez de Janeiro para o Sul, tocando em Fortaleza, Recife, Bahia e Rio de Janeiro,—para onde recebe passageiros e carga a frete modico.

Camocim, 28 de Dezembro de 1907
Albuquerque & C.
AGENTES.

Peitoral de Cambará do Visconde SOUZA SOARES

O eloquente testemunho de um consideravel pharmaceutico, sobre as vantagens collidas com o uso do Peitoral de Cambará do Visconde de Souza Soares, é mais uma prova exuberante da sua efficacia.

O Sr. Antonio Januario de Vasconcellos, capitão cirurgião do 12º regimento de cavallaria e pharmaceutico licenciado pela Junta de Hygiene do Estado de S. Paulo, residente em Lençoes, no mesmo Estado, declara.

- « Atteste em bem da humanidade soffredora que tenho applicado o PEITORAL DE CAMBARÁ do Exmo. Sr. Visconde de Souza Soares em todos os casos de tosse rebelde, bronchite, tanto aguda como chronica, e bem assim em um caso de bronchite capillar, com o maior exito.
- « E para que o publico fique reconhecendo do quanto é util este medicamento—faço este attestado em fé da verdade, aconsequendo a todos o seu uso milagroso.
- « Queira pois, Senhor Visconde aceitar este meu attestado como prova de gratidão de tantas pessoas que foram salvas por este remedio prodigioso. (Firma reconhecida).

O Peitoral de Cambará, que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu Deposito Geral no Estab. limento Industrial-Pharmaceutico SOUZA SOARES, em Pelotas (Estado do Rio Grande do Sul)

A' venda em todas pharmacias e drogarias.

Depositarios no Ceará:

Carvalho Fonseca & Cia.
Oswaldo Studart.

ATTENÇÃO—M. Cialdini avisa ás pessoas que lhe encomendaram tachos grandes de cobre para engenhos, que estes já chegaram em seu estabelecimento.

Globos de vidro para candieiros acetylene já chegaram para a loja de M. Cialdini.

Molduras douradas, pregos cabeça de porcellana e cordões de oões para quadros, um bom sortimento acaba de chegar para a loja de.

(3-6) M. Cialdini

Cimento Portland em barricas de 50 e 100 kilos vendese em casa de

M. Arthur.

Dr. RICHARD—tintura para o cabelo, recebeu M. Cialdini.

Solfejos de Rodolphs, Arte e Abc Musical, Geometria Practica e cadernos para desenhos—Recebeu grande sortimento.

(3-6) M. Cialdini.

Livros religiosos

- ADOREMOS
- THEOURO DO CHRISTÃO
- RELICARIO ANGELICO
- NOVO MEZ DE MARIA
- ESCUDO ADMIRAVEL
- MEZ DAS ALMAS
- HORAS MARIANAS
- MEZ DO S. C. DE JESUS
- MANUAL DE MISSA
- IMITAÇÃO DE CHRISTO
- N. S. DO P. SOCCORRO
- TRIPLICE DEVOÇÃO
- CARTILHA DA D. CHRISTA

todos estes livros vende-se em casa de

M. Arthur.

Marcos Julio da Silva, tem em seu poder cinco jumentos com a marca e carimbo abaixo:



quem for seu dono queira vir procural-os, pagando as despesas feitas com os ditos jumentos e com este annuncio. Para informações, na redacção deste jornal. (4-4).

EXTERNATO

JOSÉ JULIO

EDUCAÇÃO PHYSICA, MORAL, INTELLECTUAL E RELIGIOSA

DIRECTORES: Padre Manoel de França Mello e Vicente Rodrigues dos Santos

Terá lugar a abertura da matricula deste novo estabelecimento de educação, no dia 25 de Novembro corrente no espaçoso e elegante predio á rua Senador Paula n. 1.

Alta que de algum tempo a esta parte se sente em nossa terra, de um instituto de ensino nas condições em que é o nosso intuito fundar o nosso nesta cidade, e a alta confiança que depositamos no seio da familia sobralense, é o estímulo que nos leva a abraçarmos a espinhosa missão de educadores.

Perseverança, zelo, interesse e esforços serão enviados ao nosso alcance no sentido de que aquelles cuja educação nos for confiada, aufram sempre real e verdadeiro aproveitamento.

DISCIPLINAS:

CURSO PRIMARIO:—Lingua Portugueza, leitura em prosa, verso e manuscrito, elementos de grammatica com exercicios praticos, escripta, dictado, arithmetica, Historia do Brazil, Chorographia do Brazil, Calligraphia, Civildade e Religião.

CURSO SECUNDARIO:—Portuguez, Francez, Latim, Geographia, Arithmetica, Historia Universal e Rhetorica.

Haverá dois exames no decurso do anno. O primeiro no dia 19 de Julho e o segundo no dia 15 de Novembro.

Trinensalmente será distribuido um boletim, no qual os paes poderão ver o grau de adiantamento de seus filhos.

FERIAS:—Serão de 16 de Novembro a 16 de Janeiro

PREÇOS: CURSO PRIMARIO . . . 5:000
CURSO SECUNDARIO, materia, 4:000

DIRECTORES: Padre Mancel de França Mello e Vicente Rodrigues dos Santos

“Photographia Iracema”

-de-

JOÃO SENNA & COMP.

Bem montado atelier onde executa-se todo e qualquer trabalho concernente á arte photographica.

RETRATOS EM TODOS OS SYSTEMAS ESPECIALIDADE EM PLATINOTYPIA Em todos os tamanhos.

Trabalham no atelier e no ar livre e aceitam chamados para dentro e fora da cidade.

HORARIO:

Das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

Rua do Padre Fialho. N. 12.

SOBRAL

HOTEL-RUFINO

Excellentes commodos. Local arejado e no centro da cidade. Mesa bem preparada e acceiadissima.

Preços modicos BOND A PORTA

—RUA CORONEL JOAQUIM RIBEIRO—

Esguião de linho muito fino, vende-se em casa de

M. Arthur.

HOTEL SOBRENENSE,

-de-

D. MARTHA MARIA DA CONCEIÇÃO

-QUARTOS CONFORTAVEIS-

mesa variada e farta

MODICIDADE EM PREÇOS

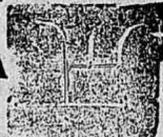
SOBRAL

Livros collegiaes, religiosos e copiadores para cartas, completo sortimento em casa de

M. Arthur.

Burra Sumida

Acha-se apprehendida na subdelegacia de Riachão, termo de Granja, uma burra com



seguiate MARCA

podendo o seu dono procural-a aqui pagando as despesas feitas com este annuncio e com a dita burra.—Riachão, 15 de Novembro de 1907.

No Estabelecimento de M. Cialdini se encontra completo sortimento de Livros collegiaes e religiosos.

ATTENÇÃO!

QUEIMA MUITO IMPORTANTE!

Grande Attenção

VIUVA MODESTO MENDES & FILHOS

Com GRANDES ARMAZENS em grosso e a retalho,

communicam ainda á sua numerosa freguezia que sendo EXTRAORDINARIO O SEU STOCK, composto de artigos inteiramente novos e de muito boa escolha, têm resolvido, a fim de augmentar ainda o numero de seus freguezes, e disporem uma quantidade enorme dos artigos de seu deposito—OS QUE FORAM CAPRICIOSAMENTE ESCOLHIDOS—a baixarem em seu balcão ainda mais os preços, não engeitando absolutamente dinheiro e prometendo a todos que procurarem a sua casa que hão de sahir muito bem servidos, fazendo extraordinaria concessão em preços.

A frente dos negocios estão os donos da casa, que, com a maior sinceridade e presteza, attenderão aos que nos distinguirem com suas compras.

QUEIRAM NOTAR OS PREÇOS ABAIXO:

Morim do Rio Anil, XXX	a	11\$500	Ditos de massa desde 2\$ até 5\$ e	10\$000	Echarpes de seda finissimas	a	8\$000	
76, especial, Americano	•	15\$000	Cortes de seda superior a 25\$ e	30\$000	Calçados CONCOR com grande abatimento			
Panno de Ouro, superior	•	16\$000	Sedinhas de côr, chich	metro	1\$500	Chapéos de massa, nacionaes, idem idem.		
Imcomparavel, grosso	•	12\$000	Lãs para saia		1\$500	Perfumes francezes para todo preço.		
Madapolão francez C. C.	•	12\$000	Briãs de linho, pardos e de cores	•	4\$000	Sabonetes francezes, desde 800, 1.ª qualidade.		
Casimira preta, boa qualidade	•	5\$000	Pongée diamantino, todas as côres covado	•	600	Espartilhos bons a 3\$, 4\$ e 5\$000		
de cores, modernas, a 4\$500, 5\$000 e 7\$000			Penduradores para guarda-roupa	a	2\$000	Bonecas mamãe de 500, uma		
Alpaca preta enfeitada a 2\$000 e		4\$000	Gase plissada	metro a	2\$000	Queima complete em gravatas de todas as cores e gostos		
de côr a		2\$500	Grinaldas desde 2\$000 a 5\$000	e	10\$000	Ternos de flanela, de gosto, listadas, a	25\$000	
Chita boa, covado		\$300	Pharões americanos	a	4\$000	Pratos côr, PORCELLANE	a	7\$000
Cretone especial, metro		\$750	Botinas WALK OVER de 1.ª sorte, pretas e de cores,	a	26\$000	Bules pó de pedra		1\$000
Linho para camisa, covado		\$100	Chapéos CRISTYS, superiores	a	24\$000	Toalhas para rosto	desde	1\$000
Riscado grosso, covado		\$200	Bramantes para lençoes e ceroulas, 4 far-guras, a 2\$200	e	5\$000	Bicos e rendas—BARATISSIMOS!		
Brim de primeira, metro		\$600	Brim branca de linho de 1\$500	e	3\$000	Cartões postaes, modernos, gratis		
Algodão do Aracaty, desde \$320 a vara a		\$500	Relogio de Ouro, superior, Suisso	a	80\$000	Brinquedos para todos os preços		
Leques desde \$500, de papel, até finissimos, de gase, de todo preço.			Prata	a	15\$000	Coiros para sapateiros com grande differença		
Casimira azul superior, de gosto, de 5\$000 e		8\$000	Correntes modernas para relógio, fino	Pia-	5\$000	Galões brancos, soda, modernos a todos os preços		
Bonets xadrez superiores a		1\$000	quet,	a	1\$000	Mirinós pretos desde 1\$500, primeira qualidade		
Chapéos de palha, muito moderno, a escolher		5\$000	Mantilhas de Algodão, côres	a	1\$000	Sortimento completo de louca a qualquer preço		
Ditos bons a		2\$000				Bluzas de linho de cores a 3\$000		

É preciso que tenham ainda em vista que é mais sensível a nossa grande redução em preços, porque temos resolvido fazer passar por grande reforma os nossos grandes armazens para o balanço geral deste anno, uma vez que queremos apresentar para o proximo anno uma TRANSFORMAÇÃO COMPLETA; e para isto precisamos augmentar a nossa freguezia, de uma maneira vantajosa para a mesma, VENDENDO POR MENOS QUE QUALQUER OUTRA CASA DO MERCADO, por isso que convidamos aos interessados a virem fazer as suas compras em nossos

GRANDES ARMAZENS!

Por todo este mez serão grandes as modificações de preços em todo O NOSSO GRANDE DEPOSITO.

APPROVEITEM!

APPROVEITEM!

Muito agradeceremos as Exmas. Familias e aos nossos bons freguezes a preferencia que nos derem e podemos garantir a maior sinceridade em qualquer negocio de nossa casa.

A Casa Modesto

Sobral, 8 de Dezembro de 1907.

Viuva Modesto Mendes & Filhos.